



Toute une banque pour vous

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

RELATÓRIO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Índice

Demonstrativo da Posição Patrimonial	3
Demonstrativo de Resultados Abrangentes	4
Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido	4
Demais informações.....	5
A. Relação dos eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária	6
B. Resultado em itens recorrentes e não recorrentes	6
C. Outros eventos relevantes	6
Relatório dos auditores independentes sobre o relatório do Conglomerado Prudencial	7

Demonstrativo da Posição Patrimonial

em 31 de dezembro de 2025

(Em reais)

ATIVO	31/12/2025
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.333.060.806,82
DISPONIBILIDADES	355.379.529,04
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.586.440.831,05
TÍTULOS E VAL. MOB. E INST. FINANC. DERIVATIVOS	4.829.304.004,33
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	94.974,80
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	632.254.128,16
OUTROS CRÉDITOS	9.923.905.267,25
OUTROS VALORES E BENS	5.682.072,19
PERMANENTE	11.353.038,71
IMOBILIZADO DE USO	11.298.928,61
INTANGÍVEL	54.110,10
TOTAL DO ATIVO	21.344.413.845,53

PASSIVO	31/12/2025
CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.205.208.174,79
DEPÓSITOS	1.148.186.359,17
OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	442.795.663,09
RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS, LI, LH, DEB E SIMILARES	359.643.730,02
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	0,00
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	13.669.135.856,15
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.062.637.530,10
PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES COM INSTR. FINANCEIROS	3.088.351,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	519.720.685,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.139.205.670,74
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.083.717.021,83
CAPITAL SOCIAL	3.380.673.006,63
RESERVAS DE LUCROS	646.976.734,84
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(477,91)
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	56.067.758,27
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	55.488.648,91
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.344.413.845,53

Demonstrativo de Resultados Abrangentes

No segundo semestre de 2025

(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ABRANGENTES	2º SEMESTRE 2025
RECEITAS OPERACIONAIS	14.008.107.865,81
RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	31.653.620,37
RENDAS DE APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	338.376.262,99
RENDAS COM TIT. E VAL. MOB. E INST. FINANC. DERIVATIVOS	7.604.335.976,54
RENDAS DE OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CRÉDITO	341.161.536,04
RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	49.468.964,37
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.643.111.505,50
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-
LUCROS EM TRANSAÇÕES COM VALORES E BENS	-
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	190.541.064,67
IMPOSTO DE RENDA	105.931.970,27
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	84.609.094,40
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(13.675.674.532,95)
(-) DESPESAS DE CAPTAÇÃO	(133.772.895,45)
(-) DESPESAS DE OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	(324.098.366,90)
(-) DESP. COM TIT. E VAL. MOB. E INST. FIN. DERIVATIVOS	(6.937.377.822,80)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(115.816.249,83)
(-) APROVISIONAMENTOS E AJUSTES PATRIMONIAIS	(2.064.580,78)
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(6.162.544.617,19)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(41.857,08)
(-) OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(41.857,08)
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(238.700.744,31)
(-) IMPOSTO DE RENDA	(132.041.130,56)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(106.659.613,75)
(-) PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(2.240.577,87)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(72.407.671,58)
OUTROS AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL (variação)	(72.407.671,58)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	281.991.218
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	209.583.547

Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido

No segundo semestre de 2025
(Em reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação de Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 30 de junho de 2025	2.105.673.006,63	531.248.889,14	72.407.193,67	55.100.976,53	55.503.700,77	2.819.933.766,74
Resultado Líquido do período	-	-	-	281.991.218,27	-	281.991.218,27
Aumento de capital	1.275.000.000,00	-	-	-	-	1.275.000.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(72.407.671,58)	56.620.375,31	-	(15.787.296,27)
Transações com pagamentos baseado em ações	-	-	-	83.033,86	(15.051,86)	67.982,00
Destinações:						
Reserva	-	115.727.845,70	-	(115.727.845,70)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
JCP	-	-	-	(222.000.000,00)	-	(222.000.000,00)
Outras	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.380.673.007,63	646.976.735,84	(477,91)	56.067.758,27	55.488.648,91	4.139.205.670,74
Mutações no período	1.275.000.000,00	115.727.845,70	(72.407.671,58)	966.781,74	(15.051,86)	1.319.271.904,00

Demais informações

No segundo semestre de 2025
(Em reais)

A. Relação dos eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária

Não ocorreram eventos de aquisições, vendas e reestruturação societária em 31 de dezembro de 2025.

B. Resultado em itens recorrentes e não recorrentes

	2º SEMESTRE 2025
RESULTADO LÍQUIDO	281.991.218,27
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(41.857,08)
Resultado não operacional	(41.857,08)
EFEITO TRIBUTÁRIO	-
VALOR LÍQUIDO	(41.857,08)

C. Outros eventos relevantes

Não ocorreram eventos relevantes no período, que afetaram ou possam afetar a posição patrimonial e o resultado do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas subsidiárias.

Relatório dos auditores independentes sobre o relatório do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Diretores do
BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos o relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. ("BCAB"; "Banco"; "Conglomerado") que compreendem o demonstrativo da posição patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e os respectivos demonstrativos de resultados abrangentes e das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo nessa data e demais demonstrativos contábeis previstos na Resolução no 146, de 28 de setembro de 2021, do Banco Central do Brasil (BCB), que regulamenta a apresentação do Relatório Prudencial para a referida data-base.

Em nossa opinião, o Relatório do Conglomerado Prudencial acima referido foi elaborado, em todos os aspectos relevantes, de acordo com disposições para elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.911, de 27 de maio de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), Resolução no 146, de 28 de setembro de 2021, do Banco Central do Brasil (BCB), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria do Relatório do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Conglomerado de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Base de elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial

O Relatório do Conglomerado Prudencial foi elaborado pela Administração para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.911, Resolução BCB nº 146 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre esse Relatório do Conglomerado Prudencial foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificação, em 30 de março de 2026.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Relatório do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, de acordo com a Resolução CMN nº 4.911, Resolução BCB nº 146 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do Relatório do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do Relatório do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o Relatório do Conglomerado Prudencial, tomado em conjunto, está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido Relatório do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no Relatório do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, o conluio, a falsificação, a omissão ou as representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações no Relatório do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou às atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre o Relatório do Conglomerado

Forvis Mazars Auditores Independentes
Av. Trindade, 254 -Salas 1314 e 1315 - Office Bethaville - Bethaville
CEP 06404-326
Barueri (SP) | Brasil
Tel.: (11) 3090-7085
www.forvismazars.com/br

Prudencial. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e época dos trabalhos planejados de auditoria e das constatações significativas, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri, 30 de março de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

Assinado por:

Douglas Souza De Oliveira

C22A2918E3EE48E
Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC - 1SP191325/O-0

ANEXO

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - semestre findo em 31 de dezembro de 2025:

O relatório do Comitê de Auditoria do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. (“Comitê”) aborda as atividades e conclusões do período mencionado. Composto por um membro interno e dois independentes, o Comitê realizou encontros regulares, análises documentais e interações com auditores e especialistas para cumprir suas funções.

Conforme seu regimento interno, o Comitê dentre suas atribuições, avalia a qualidade das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e o Relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas investidas, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Interna e Independente, bem como na efetividade dos sistemas de controles internos. Além disso, o Comitê recomenda a correção e o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgar necessário.

Durante a análise das demonstrações financeiras e do relatório prudencial, não foram identificadas inconsistências. O Comitê reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e pela elaboração das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação. Os controles internos mostraram-se eficazes, sem deficiências relevantes. A conformidade regulatória foi verificada, com a administração tomando as medidas necessárias.

A Auditoria Interna conduziu diversas auditorias ao longo do período, com destaque para a avaliação do cumprimento de recomendações de melhoria. A Auditoria Externa foi considerada independente e objetiva, sem divergências significativas.

Não foram reportados casos de fraude ou má conduta durante o período analisado, demonstrando a eficácia das políticas de prevenção e detecção.

Por fim, o Comitê de Auditoria concluiu unanimemente que os trabalhos realizados conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e o Relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas investidas em 31 de dezembro de 2025, recomendando sua aprovação e publicação.

26 de março de 2026

Comitê de Auditoria